

Por Sonia Racy

Federações, associações e sindicatos de médicos resolveram aderir ao “Movimento Fora Barros” e organizam protestos para derrubar o ministro da Saúde.

Já há atos confirmados para o dia 3 em Brasília, Rio, São Paulo, Curitiba e Manaus. Segundo a AMB, as manifestações estão sendo organizadas por meio de quase 200 grupos de WhatsApp.

Lincoln Ferreira, presidente da AMMG, explica: a reação da classe médica “encontrou amparo nas instituições”.

Fonte: [O Estado de S. Paulo](#), em 27.07.2017.